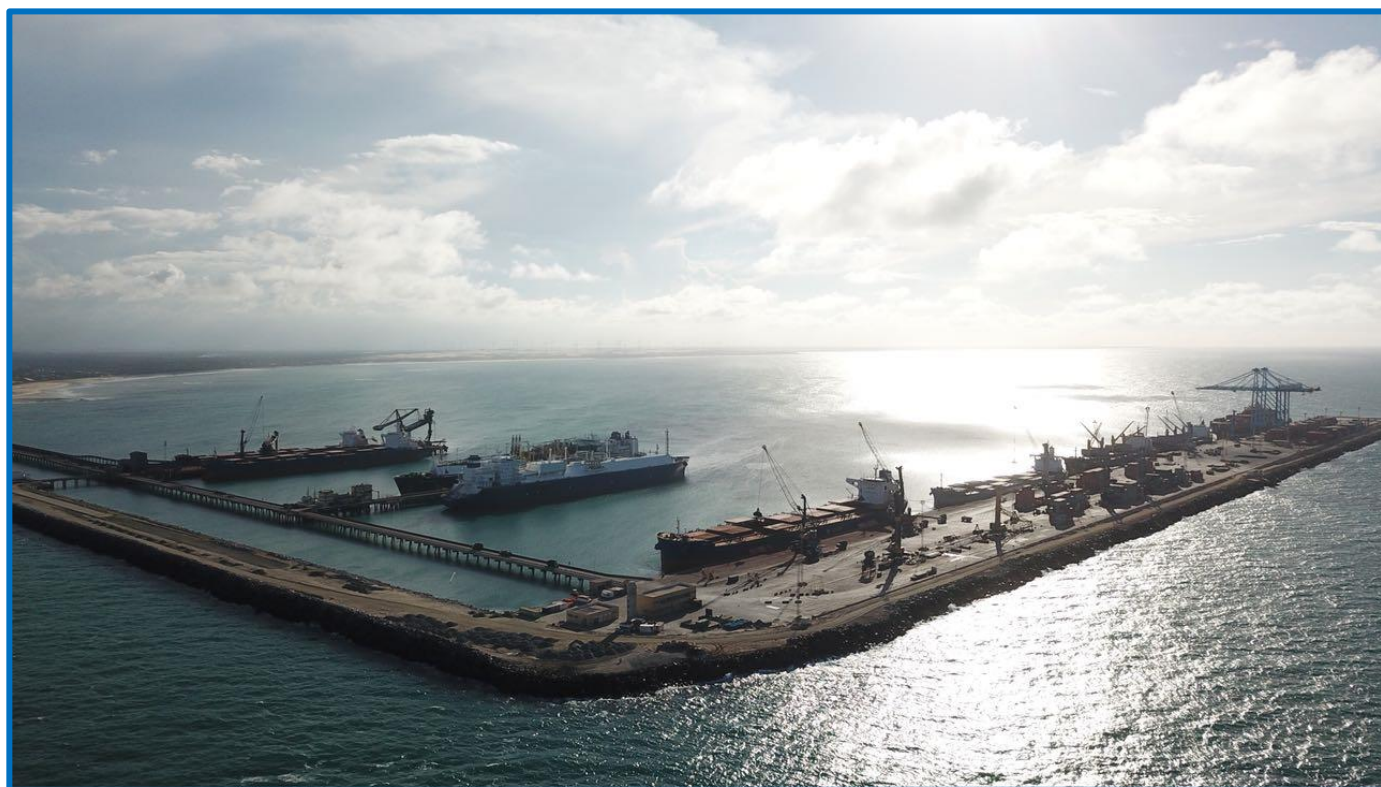


PLANO DE NEGÓCIOS

TERMINAL PORTUÁRIO DO PECÉM

2018-2021



JUNHO-2018

Sumário

Sumário.....	2
1. INTRODUÇÃO.....	4
2. INSTITUCIONAL.....	4
3. TERMINAL PORTUÁRIO DO PECÉM	4
4. IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS	8
4.1. Ampliação da Zona de Processamento de Exportação – ZPE/Ceará;.....	8
4.2. Terminal de Tancagem;	8
4.3. Implantação de duas novas linhas de correias transportadoras para graneis de baixa e alta densidade a partir do Píer 1;	8
4.4. Aquisição e Instalação de Descarregadores Contínuos de Navios de Baixa e Alta Densidade a partir do Píer 1;	9
4.5. Silos de Grãos;	9
4.6. Transbordo (Hub port);	9
4.7. Projeto de Parceria com Porto de Rotterdam;	9
4.8. Termelétricas a gás;	9
4.9. Novo Terminal de Regaseificação;.....	9
4.10. Terminal da ferrovia Transnordestina;	10
4.11. Polo de granito;.....	10
5. INFRAESTRUTURA DO TERMINAL	10
5.1. Obras em Andamento.....	14
5.2. Projetos em Andamento.....	17
5.3. Manutenções de Infraestrutura e Utilidades	18
6. GESTÃO PORTUÁRIA.....	18
6.1. Operação;	18
6.2. Meio Ambiente;	20
6.3. Comercial	20
6.4. Credenciamento	20
6.5. Termo de Autorização de Uso (TAU)–.....	22
6.6. Responsabilidade Social	22

1. INTRODUÇÃO

Aliando a missão do Porto do Pecém em oferecer soluções seguras e eficientes de logística de transporte multimodal de cargas, atuando como indutor de novos negócios, diretamente ou por meio de parcerias, promovendo o desenvolvimento sustentável para o Estado do Ceará e sua visão de futuro que é tornar-se até 2030 um dos maiores portos-indústrias do país, um porto concentrador (hub) e principal acesso para a nova fronteira agrícola, a Administração da Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém S/A (CIPP S/A) vem, neste documento, apresentar seu Plano de Negócios.

O Plano de Desenvolvimento Portuário no atual momento encontra-se em implantação da 2ª fase de expansão do Terminal Portuário, contemplando novos berços de atracação, uma nova ponte acesso aos píeres e o alargamento do quebra-mar existente. Os investimentos dessas infraestruturas estão a cargo da SEINFRA – Secretaria de Infraestrutura do Estado do Ceará.

O crescimento experimentado pelo Porto do Pecém em sua movimentação, a grande variedade de produtos, além da nova concepção empresarial da CIPP, que busca total integração entre ações a serem desenvolvidas no Porto, ZPE e Área Industrial, exigem da Companhia uma constante adequação Operacional, Comercial e de Planejamento Portuário.

2. INSTITUCIONAL

Organizada sob forma de economia mista, a Companhia tem como objetivo estratégico a adoção do conceito de Terminal Privativo de Uso Misto para o Terminal Portuário do Pecém, em conformidade com a legislação brasileira, atuando na logística da movimentação e/ou armazenamento de insumos e carga diversa em toda área de influência do Terminal.

Ainda como visão estratégica, deve a CIPP S/A garantir a atracação de navios que demandam grandes profundidades, adotar o conceito de multimodalidade em todo seu processo logístico, ser referência nacional no controle ambiental portuário e adotar política de preços competitiva, com altas taxas de produtividade e baixos custos operacionais, promovendo o desenvolvimento socioeconômico da região de sua influência.

3. TERMINAL PORTUÁRIO DO PECÉM

O Estado do Ceará foi autorizado pela União, através do Ministério dos Transportes, a explorar uma instalação portuária de uso privativo misto, com base no art. 4º da Lei 8.630, de 25 de fevereiro de 1993. Esta autorização foi outorgada pelo Contrato de Adesão MT/DP nº. 097/2001, de 05 de junho 2001.

Localizado no distrito do Pecém, município de São Gonçalo do Amarante, a 61,3 km de Fortaleza, no Estado do Ceará, o Terminal Portuário do Pecém é uma instalação portuária do tipo “off-shore”.

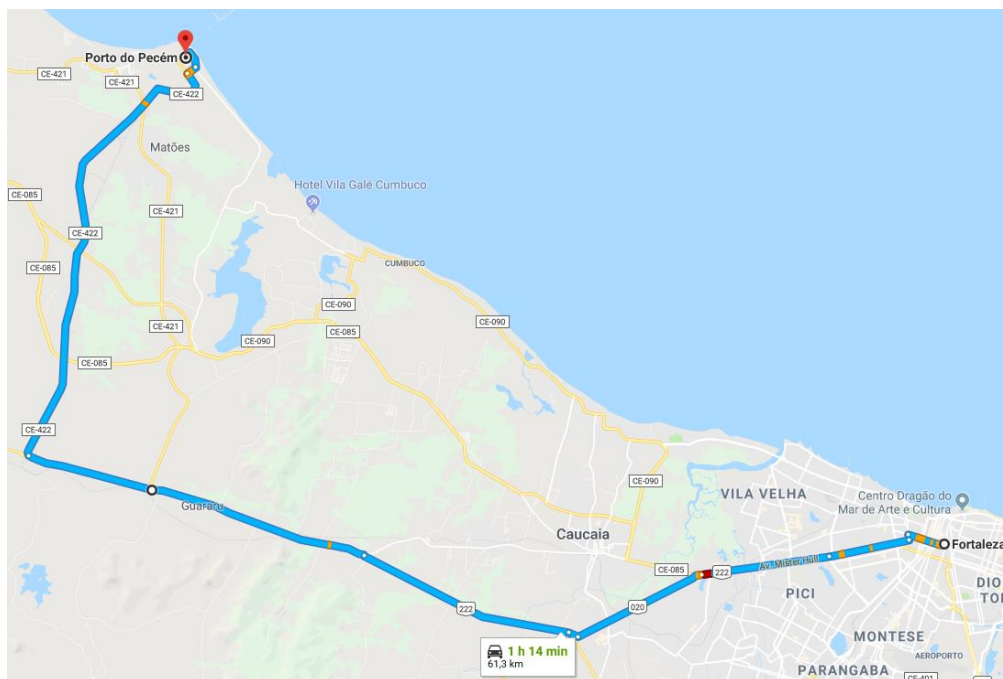


Figura 1 - Mapa mostrando a distância entre o Porto do Pecém e Fortaleza

O Terminal Portuário do Pecém já conta com 11 linhas regulares de contêiner (longo curso e cabotagem) que atendem os principais mercados (Nacional e Internacional).

O acesso terrestre ao terminal é feito através da CE-422, conhecida como via portuária, com 22 km de extensão, que se interliga a BR -222, principal via de acesso à região norte do estado e aos estados do Piauí e Maranhão, que através do anel viário, importante via de contorno da região metropolitana de Fortaleza, se liga a BR-116 e conseqüentemente as regiões sudeste e sul do Brasil.

O Acesso ferroviário é feito através de ramal com 22 km de extensão, derivado da linha norte da CFN, que interliga Fortaleza a Teresina. No que se refere ao acesso marítimo, por se tratar de uma instalação portuária tipo “off-shore”, não há canal de acesso às instalações de atracação. Além dessas infraestruturas a área do Complexo Industrial e Portuário detêm outras infraestruturas tais como: Canal de Abastecimento D’água, Subestações e Linhas de Transmissão, Gás Natural, Tubovias, etc.

Possui calado oficial de 15,4 metros, que permite a operação com grandes navios, que por suas características, demandam berços profundos para atracação.



Figura 2 - Calado referente a cada Berço

Dispõe ainda de um Modelo Operacional conforme abaixo:

- Terminal de Uso Privativo – TUP;
- Prestadores de serviço credenciados seguindo norma de exploração;
- Sem presença de OGMO e trabalhadores avulsos;
- 100% dos trabalhadores registrados em regime CLT.

O Terminal Portuário apresenta uma ampla matriz de carga:

- 1) Importação:
 - Produtos Siderúrgicos
 - Cargas de Projeto
 - Equipamentos de indústria eólica
 - Cliques e escória
 - Carvão Mineral
 - Minério de ferro
 - Gás natural
- 2) Exportação:
 - Frutas (2º maior exportador do Brasil)
 - Calçados
 - Pás eólicas
 - Placas de aço

PLANO DIRETOR

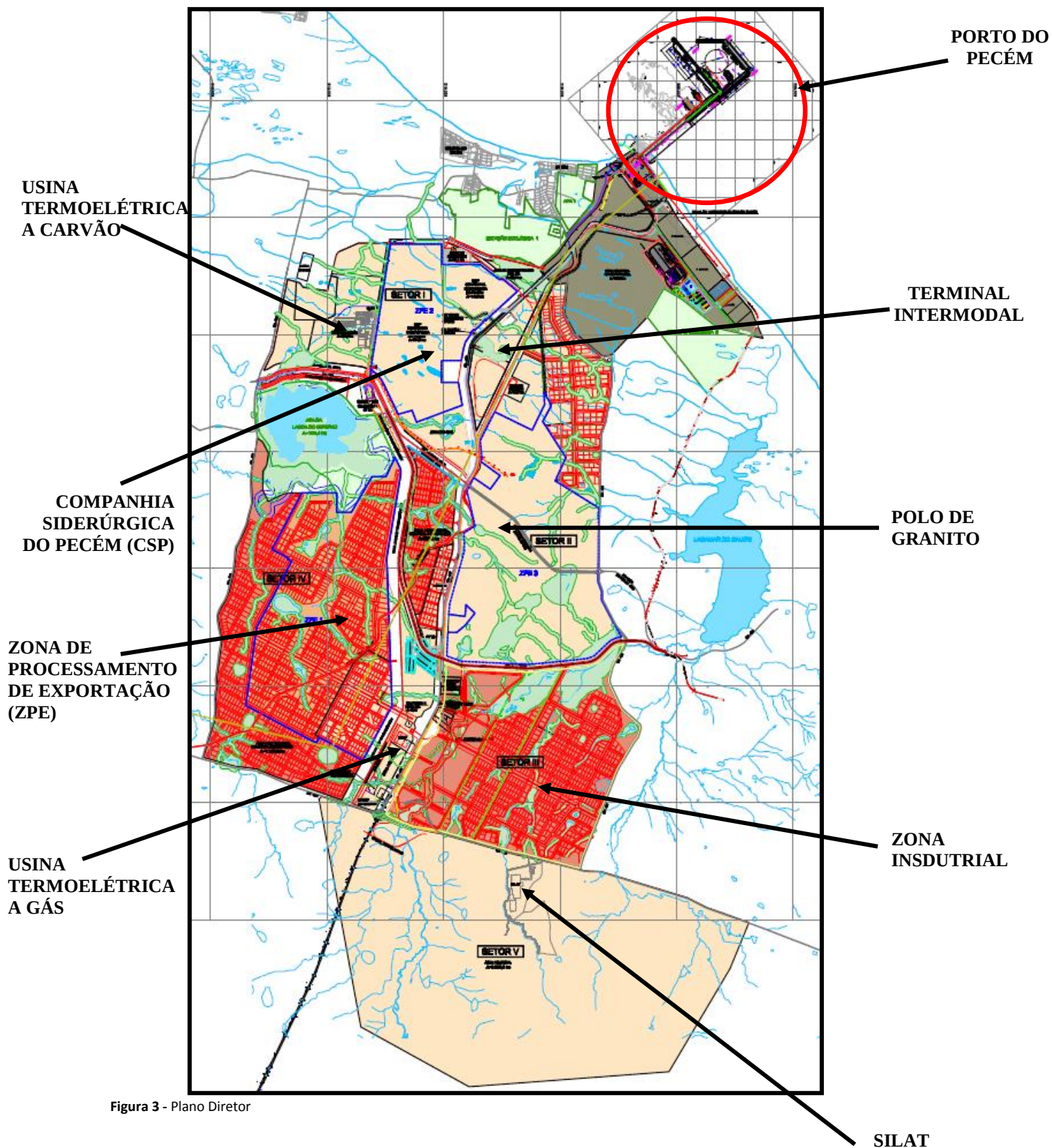


Figura 3 - Plano Diretor

4. IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS

4.1. Ampliação da Zona de Processamento de Exportação – ZPE/Ceará;

Além do Porto do Pecém, que teve movimentação recorde em 2017, com 15,8 milhões de toneladas de mercadorias movimentadas, temos em funcionamento a primeira Zona de Processamento de Exportação (ZPE Ceará) no país, que é um modelo para o Brasil e para o mundo. Isso significa novas oportunidades de investimentos nacionais e internacionais na região.

4.2. Terminal de Tancagem;

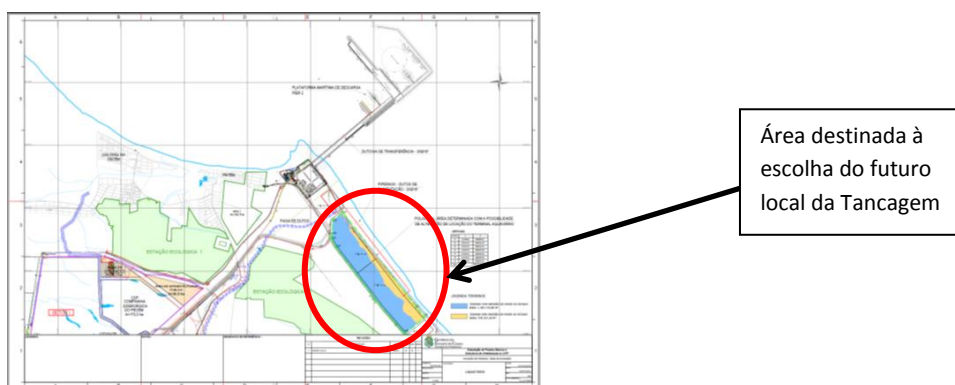


Figura 4 - Área destinada à escolha do futuro local da Tancagem

A CIPP S/A, em novembro de 2017, lançou Chamamento Público para seleção de potenciais parceiros privados, detentores de experiência comprovada, para participar da constituição de sociedade de propósito específico (SPE) visando o desenvolvimento de projetos, a implantação, operação e manutenção de infraestruturas e sistemas para a carga e descarga de navios de graneis líquidos, com gases e combustíveis derivados de petróleo e outros produtos que tenham sinergia, no transporte por dutos, na preparação de áreas para implantação de uma base logística de tancagem, na instalação de tanques, na instalação de manifold de distribuição para tancagens, na instalação de infraestrutura para expedição, bem como outros negócios conexos, no porto do pecém e seu retroporto no complexo industrial e portuário do pecém (CIPP).

4.3. Implantação de duas novas linhas de correias transportadoras para graneis de baixa e alta densidade a partir do Píer 1;

É prevista a implantação de duas novas linhas de correias transportadoras, para movimentação de graneis sólidos de baixa e alta densidade, para atender a demanda futura de indústrias instaladas ou em instalação no CIPP, em que está prevista a 1ª ampliação da capacidade de produção da usina siderúrgica CSP.

4.4. Aquisição e Instalação de Descarregadores Contínuos de Navios de Baixa e Alta Densidade a partir do Píer 1;

É prevista a implantação de dois novos descarregadores de navios no Píer 1, para movimentação de graneis sólidos de baixa e alta densidade, para atender a demanda futura de indústrias instaladas ou em instalação no CIPP, em que está prevista a 1ª ampliação da capacidade de produção da usina siderúrgica CSP.

4.5. Silos de Grãos;

Fatores de condução: Com a Transnordestina, tende-se a melhorar a conectividade com o interior. A ferrovia poderia levar ao aumento das exportações de “agribulk” via Pecém.

4.6. Transbordo (Hub port);

Sua localização próxima das principais rotas de navegação, grande calado/profundidade e possibilidade de captação de volumes, além da possível utilização de novas rotas através da ampliação do Canal do Panamá, permitem uma grande vantagem para viabilizar o projeto de se tornar um porto concentrador de carga para o N/NE.

4.7. Projeto de Parceria com Porto de Rotterdam;

O Estado do Ceará e o Porto de Rotterdam, em março de 2017, assinaram um Memorando de Entendimentos para celebração de uma futura Parceria.

4.8. Termelétricas a gás;

O modelo energético brasileiro, tem necessidade de expansão da sua capacidade instalada em +34GW pelos próximos 10 anos (Fonte EPE – PDE 2024).

Há alta probabilidade de leilão na base nos próximos anos, independentemente do nível de demanda atual, devido principalmente ao fator Nordeste (seca e geração eólica).

O Momento é de diversificação e estabilização da matriz energética com oportunidade para gás natural e gás natural liquefeito (GNL).

Há possibilidade de 02 termelétricas a gás participarem de leilões de energia nos próximos 2 anos.

4.9. Novo Terminal de Regaseificação;

Devido à grande demanda do setor energético por gás natural, dada a necessidade de diversificação e estabilização da matriz energética somada à baixa dos níveis de reservatórios para a geração de energia por hidrelétricas, a CIPP avaliar grande oportunidade no segmento do gás natural. Não só oportunidade, mas a necessidade de incremento de oferta de gás para

atender a projetos de investimentos futuros e crescente demanda. Isto posto, a CIPP vem estudando as diferentes alternativas para projetos de regaseificação de gás natural.

4.10. Terminal da ferrovia Transnordestina;

O ESTADO DO CEARÁ tem interesse em alavancar sua economia com a consolidação progressiva do CIPP e de sua ZPE – Zona de Processamento de Exportação, e que tal consolidação será positivamente impactada pela interligação de sua infraestrutura de transportes à Ferrovia Transnordestina, com o estabelecimento de uma logística integrada e multimodal competitiva, viabilizando o surgimento em Pecém de mais polos industriais, com a geração de mais oferta de trabalho, receitas e tributos para o ESTADO DO CEARÁ.

4.11. Polo de granito;

A ZPE Ceará atua em diversas áreas e vem diversificando seus clientes, se blindando cada vez mais de mudanças econômicas internas tanto quanto externas. A atividade de marmoraria vem manifestando seu interesse em ocupar hectares da nova ZPE II, realizando dentro das mesmas ambas as etapas de serraria quanto beneficiamento.

5. INFRAESTRUTURA DO TERMINAL

A CIPP S/A, possui um pátio de armazenagem de 380.000 m², com 02 armazéns com área total de 16.250 m² (armazém 1 – 6.250m² e armazém 2 – 10.000 m²), 888 tomadas para plugagem de contêineres refrigerados e mais 120 power packs, possui para acostagem 03 píeres (Pier 1, Pier 2 e o Terminal de Múltiplo Uso - TMUT com 190.900 m² de retroárea). Possui 02 pontes (01 existente e a outra em construção com previsão de conclusão para 2018), possui ainda quebra-mar de abrigo, subestações e edificações destinadas a Administração do Porto e às Autoridades Estaduais e Federais. Possui também áreas segregadas: export, import, cabotagem, IMO e carga geral, 6 balanças (2 na entrada e 4 no pátio), Portaria de Acesso, Ferrovia, Scanner e Correia Transportadora de Granéis Sólidos com extensão total de 7km interligando o Berço Interno do TSID ao Ponto de Entrega no CIPP.

Possui ainda infraestrutura pronta para instalação de empresas e investimentos (estrada, água, efluentes, gás, energia, telecomunicações e rede de dados).

As instalações de acostagem do Terminal Portuário do Pecém consistem em estruturas offshore, interligadas à retroárea por uma ponte rodoviária, sobre a qual estão dispostos também esteiras para granéis sólidos e tubulações para granéis líquidos. As estruturas são listadas a seguir conforme divisão adotada pela Autoridade Portuária: Pier 1, Pier 2 e Terminal de Múltiplas Utilidades (TMUT).

A figura que segue ilustra as instalações de acostagem do Terminal Portuário do Pecém.

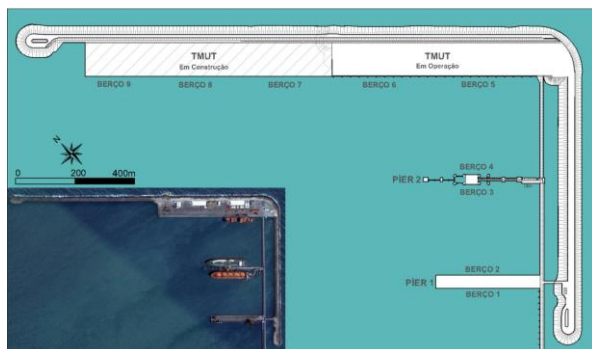


Figura 5 -Estruturas de Acostagem

PÍER 1

O Píer 1 é o píer mais próximo da costa, distando desta aproximadamente 1.789 m. Possui dois berços de atracação, interno e externo, ambos com o mesmo comprimento do píer.



Figura 6 - Movimentação de grânéis sólidos (opera com carvão e minério de ferro)

Berço 1

- Calado: 14,00 m
- Profundidade: 15 m
- Descarga de carvão mineral
- Descarregador de carvão - CSU (Capacidade: 2.400 ton/h)
- Correia transportadora (Capacidade: 2.400 ton/h), 12 km de extensão
- Capacidade navios: 100.000 TPB

Berço 2

- Calado: 14,70 m
- Profundidade: 16 m
- Descarga de minério de ferro
- Descarregador de minério (Capacidade 2.400 ton/h)
- Correia transportadora (Capacidade: 2.400 ton/h)
- Capacidade navios: 125.000 TPB

PÍER 2

O Píer 2, também conhecido como Píer de Grânéis Líquidos (PGL) ou ainda Píer Petroleiro, dista aproximadamente 2.143 m da costa e 300 m da face externa do Píer 1. Por ser destinado exclusivamente a operações de grânéis líquidos, foi concebido como estrutura discreta, em que

a plataforma de operações e os dólfins – tanto de atracação quanto de amarração – são interligados por passarelas.

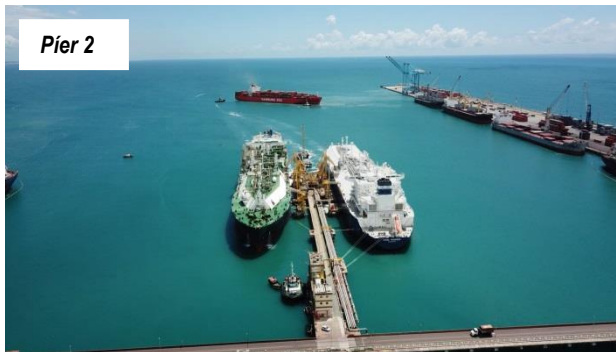


Figura 7 - Movimentação de grânéis líquidos e gases liquefeitos

Berço 3

- Calado Máximo: 15,40 m
- Profundidade: 16 m
- Plataforma de operação: 45 m x 32 m
- Capacidade navios: 125.000 TPB

Berço 4

- Calado: 15,40 m
- Profundidade: 17 m
- Capacidade navios: 175.000 TPB
- Destinado ao navio supridor de gás
- Capacidade navios: 175.000 TPB

O Terminal de Múltiplas Utilidades (TMUT) é a instalação de acostagem mais distante da costa, aproximadamente 2.502 m. No TMUT, como o nome sugere, são movimentados diversos tipos de cargas, como contêineres, grânéis sólidos minerais e carga geral solta, como cargas de projeto e produtos siderúrgicos.

Atualmente o TMUT dispõe de 4 berços concluídos – berço 5, berço 6, berço 7 e berço 8.e em fase de construção o berço 9. A extensão total contemplando os 5 berços é de 1.660m. A largura da plataforma aterrada é de 115 m. A profundidade de projeto é de 17 m, obtida naturalmente.



Figura 8 - Movimentação de contêineres e cargas em geral

Berço 5

- Calado: até 15,30 m
- Profundidade: 17 m
- Capacidade navios: 140.000 TPB

Berço 6

- Calado: até 15,30 m
- Profundidade: 17 m
- Capacidade navios: 140.000 TPB

Berço 7

- Calado: até 14,50 m
- Capacidade navios: 140.000 TPB

Berço 8

- Calado: até 14,90 m
- Capacidade navios: 140.000 TPB
- STS – Movimentação de contêineres

Berço 9

- Em construção

Novos Equipamentos

- MHC's / STS's
- Empilhadeiras (Reach Stackers)

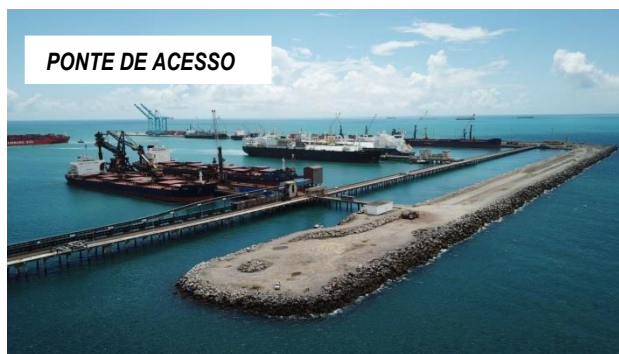


Figura 9 - Ponte de Acesso

- Comprimento até o Píer 1 - 1.730 m
- Comprimento até o Píer 2 - 2.143 m
- Comprimento até o TMUT - 2.491 m
- Largura da faixa de rolamento - 7,2 m
- Passeio para pedestre - 1,3 m
- Suporte para tubulação - 6,75 m



Figura 10 - Quebra-mar de Abrigo

- Quebra-mar de abrigo do tipo “BERMA” na forma de “L”, com comprimento de 2.768 m, sendo 1.800m no sentido paralelo ao continente e 968 m perpendicular ao mesmo.
- Tem como finalidade a criação de uma bacia artificial de águas tranquilas, onde se encontram inseridos os 03 Píeres para atracação.

As atividades operacionais do Terminal encontram-se sempre em desenvolvimento demandando a realização de obras e serviços para a manutenção da qualidade dos mesmos.

5.1. Obras em Andamento

5.1.1. Duplicação CE-155 – Governo do Estado (SEINFRA / DER);



Figura 11 - Duplicação CE-155

Com avanço físico de 4% até Abr/18, a Rodovia estadual é conhecida por Via Portuária, com 20 km de extensão e 12 m de largura e interliga a BR-222 às instalações portuárias. Essa via e a BR 222, serão as principais vias de escoamento de veículos de carga que têm origem ou destino nas instalações do terminal. (antiga CE-422). Também funcionará como alternativa para escoamento das cargas da rodovia de Placas.

5.1.2. Estrada de Placas - Governo do Estado (SEINFRA / DER);



Figura 12 - Estrada de Placas

A implantação da rodovia CE-576 é conhecida como Rodovia das Placas e se encontra com 73% de execução concluída até Abr/18. Esta rodovia trará mais agilidade para as operações realizadas no porto, principalmente para transportar as placas de aço produzidas pela Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP). Serão 8km de rodovia, com prazo estimado de conclusão para DEZ/18.

O trecho contou com um aporte financeiro de 24,3 milhões, de recursos do estado, em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

5.1.3. 2ª Ponte de Acesso aos Píeres, Alargamento do Quebra-Mar Existente SO-NE, Construção do Berço 9, Execução de Pavimentação no Quebra-Mar Existente e Ampliado - Governo do Estado (SEINFRA);

Principal âncora do desenvolvimento industrial do Estado, o complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) vem passando por uma série de obras para aumentar a capacidade de movimentação de cargas e receber novas indústrias. As obras de ampliação do Porto incluem a construção da 2ª Ponte de Acesso aos Píeres, Alargamento do Quebra-Mar Existente SO-NE, Construção do Berço 9, Execução de Pavimentação no Quebra-Mar Existente e Ampliado.

2ª Ponte de Acesso aos Píeres;

Esquemático abaixo mostra a evolução até Maio/2018:

Previsão de finalização da 2ª Ponte está prevista para até 31/10/2018.

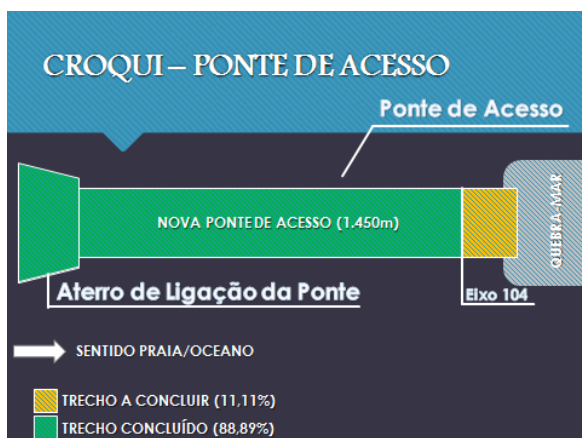


Figura 13 - Esquemático Ponte de Acesso

Alargamento do Quebra-Mar Existente SO-NE



Figura 14 - Esquemático do Quebra-Mar

Construção do Berço 9

A construção do Berço 9 encontra-se até Maio/18 com 94,3% das obras concluídas.

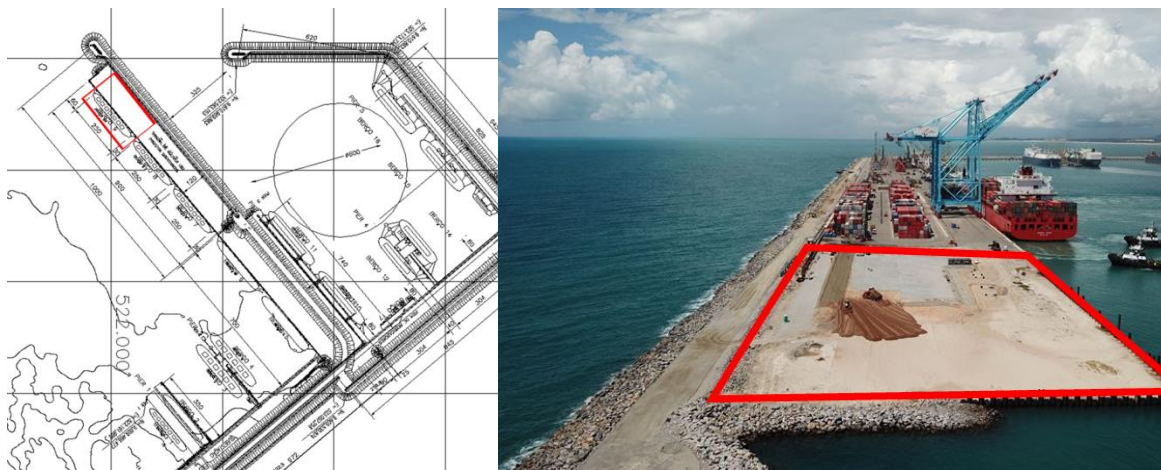


Figura 15 - Berço 9

5.2. Projetos em Andamento

5.2.1. Ampliação do Pátio de Cargas Perigosas – IMO;

Dentre as cargas operadas no Terminal Portuário do Pecém que tiveram um aumento substancial em seu volume movimentado foram as de cargas perigosas, que atualmente demandou todo o espaço que foi especialmente preparado e segregado para receber manusear e armazenar este tipo de carga dentro do terminal Portuário do Pecém.

Reconhecendo as necessidades de atender prontamente às necessidades concernentes ao crescimento da estocagem de cargas perigosas no pátio do Terminal Portuário do Pecém com local dotado de toda a segurança para operação de cargas perigosas, a CIPP S/A verificou a necessidade de ampliar a plataforma de cargas perigosas existente no Terminal Portuário, obedecendo rigorosamente às exigências das Normas Internacionais para manuseio de tais cargas.

5.2.2. Construção do GATE 2 e SE-PC 06;

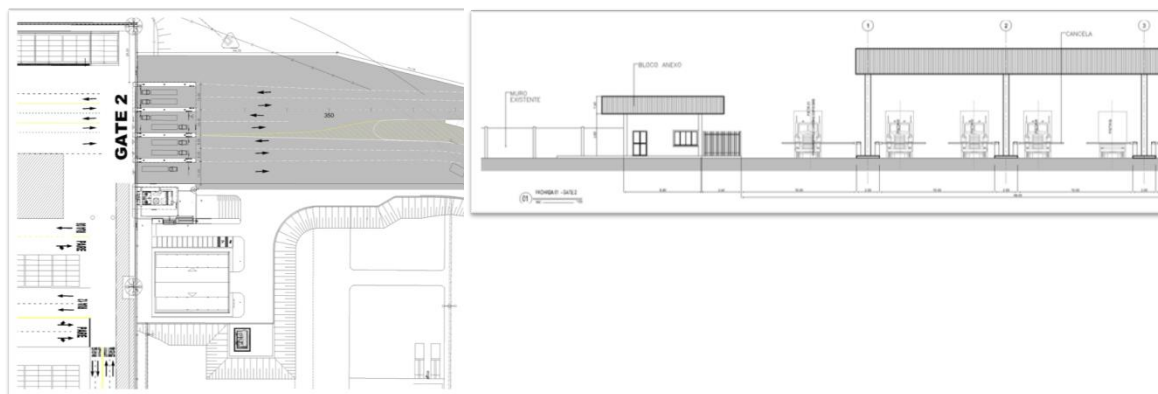


Figura 16 - Planta do Gate 2

O expressivo aumento na movimentação de cargas em contêineres ocorrido nos últimos 8 anos, tem exigido do Terminal Portuário do Pecém, uma maior disponibilização de espaços para armazenagem, inspeção e fiscalização das cargas em contêineres, com o objetivo, não só da agilização desse processo, como também, torná-lo o mais seguro possível, mais preciso, mais confiável, e acima de tudo mais rápido.

A atual estrada CE-422 de acesso para o Gate, como também o Gate de entrada do Terminal Portuário, não foram dimensionados para atender esta demanda tão grande de contêineres e, por conseguinte, de caminhões e carretas, o que tem causado constantemente sérios engarrafamentos no acesso à área alfandegada.

Também com o andamento da construção da nova ponte, verificou-se a necessidade de desafogar o tráfego interno dentro da Área alfandegada, fazendo um novo Gate próximo às pontes, com o objetivo básico de evitar o grande trânsito internamente no terminal, e também, para facilitar a saída de dentro do Terminal Portuário, dos contêineres vazios que desembarcam pelo Porto do Pecém e que hoje são proibidos de serem armazenados em recintos alfandegados, obedecendo a Portaria da Receita Federal do Brasil nº. 1020 de 30 de março de 2009.

Sensível a tal demanda, a CIPP S/A decidiu construir um novo Gate de Acesso ao terminal portuário juntamente com a via de acesso ligando o novo Gate até a rodovia CE 422 DO TERMINAL PORTUÁRIO DO PECÉM com o objetivo exclusivo de melhorar substancialmente as condições de operacionalidade e logística do Terminal Portuário.

5.2.3. Ampliação da ETER;

Em virtude da crescente movimentação de cargas do Terminal Portuário do Pecém, e com a entrada em operação do prédio que vai abrigar o Corpo de Bombeiros que atenderá o Porto, a CIPP S/A verificou a necessidade de ampliar a atual estação de tratamento de esgoto de 40 m³ por dia para 120m³ para atender estas demandas crescentes.

5.2.4. Aquisição de 4 balanças rodoviárias;

A CIPP S/A tem como objetivo, melhor atender o controle do peso das cargas que embarcam ou desembarcam pela área alfandegada do Terminal Portuário do Pecém.

5.3. Manutenções de Infraestrutura e Utilidades

A complexidade dos diversos sistemas e equipamentos a serem mantidos, para perfeito funcionamento do Terminal; as condições de operações contínuas e a exposição a um ambiente extremamente agressivo impõem a necessidade de boas práticas na gestão dos ativos, no sentido de contribuir no atendimento dos objetivos e metas da Companhia.

Neste contexto, o setor de manutenção desempenha papel estratégico para os resultados da empresa, contribuindo para eficiência, confiabilidade e sustentabilidade ambiental e operacional do Terminal Portuário do Pecém.

6. GESTÃO PORTUÁRIA

A evolução contínua das diversas áreas da CIPP S/A vem contribuindo substancialmente para o crescimento do Porto. Citaremos abaixo alguns exemplos:

6.1. Operação;

6.1.1. Movimentação de Cargas

O Terminal Portuário do Pecém é hoje, reconhecidamente, um instrumento de indução do desenvolvimento do Estado do Ceará. Suas características e seu elevado índice de competitividade vêm permitindo aos exportadores e importadores do Estado e região, a viabilidade, no que se refere à logística e custo operacional, da comercialização com o mercado internacional.

O quadro a seguir, mostra a evolução dos diversos tipos de cargas, em relação as suas movimentações:

ESPECIFICAÇÃO		2014	2015	2016	2017	% (2017)	VARIACÃO	
							2016/15	2017/16
TIPO DE CARGA	CARGA SOLTA	903.379	555.300	1.138.852	3.116.886	20%	105%	174%
	CONTÊINER	2.040.784	1.929.782	2.153.768	2.498.022	16%	12%	16%
	GRANEL LÍQUIDO	1.709.169	759.405	1.151.532	967.477	6%	52%	-16%
	GRANEL SÓLIDO	3.621.140	3.766.868	6.786.276	9.226.576	58%	80%	36%
	TOTAL GERAL	8.274.471	7.011.355	11.230.429	15.808.961		60%	41%
SENTIDO	EXPORTAÇÃO	1.829.733	1.000.232	2.073.727	4.042.370	26%	107%	95%
	IMPORTAÇÃO	6.444.738	6.011.122	9.156.702	11.766.591	74%	52%	29%
	TOTAL	8.274.471	7.011.355	11.230.429	15.808.961		60%	41%
NAVEGAÇÃO	LONGO CURSO	6.958.228	5.966.559	7.393.057	9.603.912	61%	24%	30%
	CABOTAGEM	1.316.243	1.044.795	3.837.371	6.205.049	39%	267%	62%
	TOTAL GERAL	8.274.471	7.011.355	11.230.429	15.808.961		60%	41%

Tabela 05: Histórico da Movimentação de Cargas

A movimentação acumulada de 2017 (15.808.961 toneladas) do Terminal Portuário do Pecém foi 41% acima do mesmo período correspondente de 2016 (11.230.429 t). Enquanto as importações cresceram 29%, de 9.156.702 t em 2016 para 11.766.591 t em 2017, as exportações subiram 95%, de 2.073.727 t em 2016 para 4.042.370 t em 2017.

O crescimento apresentado na movimentação juntamente com a grande variedade de produtos, além da chegada de novos empreendimentos, exige do Terminal Portuário do Pecém uma constante adequação operacional e de layout portuário, sendo necessária, por parte da Administração do Porto a elaboração de um Planejamento Espacial de ações visando o atendimento de todas as demandas decorrentes do crescimento observado.

6.1.2. ATRIBUIÇÕES – CCO e Segurança patrimonial;

Na Gestão Operacional, deve ser destacada a eficácia do monitoramento e supervisão de todos os sistemas necessários para assegurar a segurança e qualidade da Operação:

- Utilidades
- Energia
- Monitoramento Meteorológico
- A.I.S. – Automatic Identification System
- Rádios Marítimos
- Dispõe ainda de um rádio HT para comunicação interna
- Sistema de Gravação de Diálogos (INTELICON)
- PSP – Sistema Porto Sem Papel
- SicTos – Sistema de gestão portuária utilizado pela CIPP
- CFTV

O CFTV tem as funções de monitorar a área coberta pelas câmeras, ligando-se com o gerente de segurança, ou com os vigilantes, para verificação de qualquer incidente detectado, registrar em pasta apropriada as imagens das ocorrências do seu serviço, redigir o relatório ao término do

turno, informando movimentação de embarcações, de trens, alterações no equipamento ou qualquer ocorrência de vulto.

A sala do CCO tem o funcionamento contínuo, 24 horas por dia, durante 7 dias por semana. É o centro de chamamento e acompanhamento de todos os eventos relacionados a ocorrências de emergências no Terminal, onde é também utilizada como “Sala de crise/acompanhamento” para essas ocorrências.

6.2. Meio Ambiente;

A Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Ceará – CIPP S/A, dentro de seu compromisso com o meio ambiente, estabeleceu em sua Política Ambiental o papel de incrementar o transporte intermodal de cargas na região, pela oferta de infraestrutura e de parcerias que resultem em desenvolvimento socioeconômico para a população do Estado do Ceará, em observância à Legislação Ambiental vigente, à preservação a poluição e promovendo a melhoria contínua da qualidade ambiental no Terminal Portuário do Pecém.

A CIPP S/A tem sido objeto de diversos estudos exigidos para o seu licenciamento e seu plano diretor contempla a demarcação de áreas protegidas e recomendações para o seu desenvolvimento sustentável.

Nesse sentido, a CIPP S/A vem incrementando ações de melhorias constantes no que se refere ao compromisso de zelar pelo meio ambiente em suas atividades portuárias, estimular a participação de todos na consciência ambiental em seu ambiente de trabalho, a responsabilidade social com a população do entorno do Terminal, buscando atingir um grau de sustentabilidade ideal entre o crescimento econômico e a preservação de todo ecossistema, suprimindo as necessidades do presente sem afetar as gerações futuras.

Assim, observa-se o forte compromisso com os princípios de gestão ambientalmente adequada das atividades tão importante para o desenvolvimento do Estado do Ceará, bem como o cumprimento de medidas protetivas dentro do Terminal Portuário do Pecém e seu entorno, tudo em conformidade com os fundamentos legais.

6.3. Comercial

Na área comercial, diferentes ações foram desenvolvidas com o objetivo de divulgar o Terminal inserindo-o no contexto portuário tanto nacional quanto internacional e aumentar a participação na movimentação de cargas através da atração de novos clientes.

6.4. Credenciamento

De acordo com a Norma de Exploração do Terminal Portuário do Pecém, Capítulo X - Dos Prestadores de Serviços, segue abaixo algumas diretrizes referente a Credenciamento:

Disposições Gerais

Art 182º. O Credenciamento ou Autorização é o instrumento reconhecido e emitido pela CIPP S/A que habilita empresas interessadas a executar serviços portuários, com incremento de cargas, dentro do Terminal Portuário do Pecém.

- § 1º. O Credenciamento ou Autorização dá-se em regime precário, provisório e transitório.
- § 2º Os interessados poderão se credenciar para Prestadoras de Serviço Operacional, Acessório, Logístico ou de Granel Líquido para atuarem no Terminal Portuário do Pecém, no município de São Gonçalo do Amarante, CE.
- § 3º. A autorização é emitida somente para Prestador de Serviço Diverso.
- § 4º. O Prestador de Serviço é pessoa jurídica na forma do credenciamento ou autorização reconhecido pela CIPP S/A.
- § 5º. Os interessados em prestar serviços no Terminal Portuário do Pecém deverão respeitar e atender os requisitos específicos e comuns desta Norma de Exploração e determinações emanadas da CIPP S/A, Autoridade Portuário do Terminal Portuário do Pecém.
- § 6º. A CIPP S/A especifica a quantidade de Prestadores de Serviço a atuarem no Terminal Portuário do Pecém, em consonância com sua competência, lei de Criação e diretrizes do Governo do Estado do Ceará, considerando:
- I. A infraestrutura de acostagem e pátios disponibilizados no Terminal Portuário do Pecém para o exercício com respeito ao meio-ambiente eficiência e segurança: de pessoas, equipamentos e cargas movimentadas;
 - II. A competitividade harmônica entre os Prestadores de Serviço Credenciados e Autorizados
 - III. O Credenciamento de Prestadores de Serviço de Granel Líquido fica permitido até que a taxa de ocupação do berço, preferencialmente destinada a movimentação de granéis líquidos, atinja 70% ao ano.

Art 183º. Ficam especificadas as seguintes modalidades de Prestadores de Serviço Operacional Credenciados conforme o tipo de carga abaixo:

- § 1º. Carga geral containerizada, carga solta e granéis sólidos – PSO 1.
- § 2º. Carga geral containerizada e carga solta – PSO 2.
- § 3º. Carga geral containerizadas – PSO 3.
- § 4º. Carga geral solta – PSO 4.
- § 5º. Granéis sólidos – PSO 5.

Art 184º. Ficam especificadas as seguintes modalidades de Prestadores de Serviço Acessórios Credenciados conforme o tipo de carga abaixo:

- § 1º. Carga geral containerizada, carga solta e granéis sólidos – PSA 1.
- § 2º. Carga geral containerizada e carga solta – PSO 2.
- § 3º. Carga geral containerizadas – PSO 3.

Art 185º. As postulantes ao credenciamento devem candidatar-se, nos termos do Requerimento para Credenciamento e comprovar as capacidades: jurídica, de regularidade fiscal, econômico-financeira e técnico-operacional conforme a sua pretensão de credenciamento.

Art 186º. No consórcio de empresas brasileiras e estrangeiras, a liderança caberá, obrigatoriamente, a empresa brasileira.

Art 187º. A pessoa jurídica que integrar um grupo econômico regularmente ou um consórcio credenciado poderá credenciar-se individualmente para a prestação de serviços junto a CIPP S/A,

§ 1º. O proponente deverá apresentar separadamente documentação para atendimento dos requisitos;

§ 2º. Os documentos apresentados deverão ser distintos daquele grupo econômico ou o consórcio o qual integra.

Dos Requisitos Gerais para o Credenciamento

Art 189º. Para efeito da comprovação da capacidade jurídica devem ser apresentados os seguintes documentos:

- I. Ato constitutivo, estatuto ou contrato social, com as respectivas alterações em vigor, devidamente registrado, em se tratando de sociedade comercial, e no caso de sociedade por ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores;
- II. Inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedades civis, acompanhada de prova de diretoria em exercício;

Art 190º. A participação de empresas em consórcio será instruída com

- I. Comprovação do compromisso público ou particular de constituição de consórcio, subscrito pelos consorciados;
- II. Indicação da empresa líder responsável pelo consórcio;
- III. Documentos de cada empresa exigidos neste Capítulo.
- IV. No compromisso de consórcio deverá constar, obrigatoriamente, cláusula que atribua responsabilidade solidária aos integrantes do consórcio pelos atos praticados em nome do consórcio.

Art 191º. Caso a empresa postulante ao credenciamento tenha no seu quadro societário pessoas jurídicas de maneira a caracterizar verdadeiro grupo econômico, nos termos do que preceitua o §2º do art. 2º da CLT, será necessário a apresentação conjunta de toda documentação, ora exigida da empresa postulante igualmente das pessoas jurídicas sócias e ou integrantes do grupo econômico interessadas em atuarem no interior das instalações do Terminal Portuário do Pecém, conforme abaixo:

- I. Ato constitutivo, estatuto ou contrato social, com as respectivas alterações em vigor, devidamente registrado, em se tratando de sociedade comercial, e no caso de sociedade por ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores;
- II. Inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedades civis, acompanhada de prova de diretoria em exercício;

6.5. Termo de Autorização de Uso (TAU)–

Existem 02 Termos de Autorização de Uso. Eles dão diretrizes para Manutenção e Operação dos Sistemas de Descarga e Transporte de carvão e minério de Ferro.

6.6. Responsabilidade Social

A empresa é uma organização a serviço do ambiente em que atua, e que considera as implicações econômicas, sociais e ambientais de seus atos, no curto, médio e longo prazo. O conjunto de estratégias adotadas para o alcance das práticas organizacionais, determina e sustenta seu sucesso competitivo, no âmbito de uma sociedade que clama por posicionamento ético e sustentável das empresas.

Diante da tendência de disponibilidade cada vez maior dos recursos tecnológicos, a vantagem competitiva de uma empresa será determinada em grande medida pela qualidade da relação que ela mantém com as pessoas, interna e externamente. E essa qualidade está diretamente relacionada ao problema da inclusão ou exclusão de diferentes grupos sociais.

Desta forma, não se pode pensar em responsabilidade social, sem ter como ponto de referência a busca de um desenvolvimento sustentável, sob as dimensões mais diversas, política, social, ambiental e humana. Por isso, o Porto do Pecém incorpora na sua estratégia de atuação preocupações sociais para com os seus colaboradores e stakeholders, promovendo um ambiente de bem-estar assentado no respeito pelos direitos humanos, pelos direitos dos trabalhadores e em comportamentos orientados pela ética.